

Esta comunicação é o resultado da reflexão sobre a experiência enquanto um assistente de pesquisa em uma investigação antropológica numa indústria química de grande porte, parte do projeto de pesquisa coordenado pela professora Ondina Fachel Leal intitulado *Cultura de Segurança: um estudo sócio-antropológico da vulnerabilidade do trabalhador frente ao risco industrial (2006-2009)*. O objetivo central desta pesquisa foi o de efetuar um diagnóstico da Cultura de Segurança em uma empresa específica a fim de conhecer como os funcionários tratam as questões relacionadas à segurança no processo de trabalho. Nesta pesquisa, optou-se pela combinação de metodologias qualitativa e quantitativa. A metodologia qualitativa foi utilizada com o intuito de apreender em profundidade as concepções, percepções e práticas dos trabalhadores. Nesta fase qualitativa, utilizou-se como técnicas de coleta de dados observação e entrevista semi-estruturada, bem como entrevistas informais, não-estruturadas, com pessoas chaves. Foi também aplicado um questionário (*survey*) a uma amostra significativa de operários. Além de explicitar os resultados obtidos ao final desta pesquisa, nesta comunicação o principal objetivo será levantar questões referentes ao uso da pesquisa aplicada no campo da antropologia, já que a referida investigação identifica-se enquanto um trabalho desta natureza. Dessa forma, além de descrever as metodologias aplicadas na condução dessa pesquisa, os conceitos e referenciais teóricos empregados na análise deste contexto etnográfico e os resultados obtidos, ambiciona-se aqui uma reflexão sobre questões que envolvem uma experiência de pesquisa aplicada em antropologia.